

Proposta de Redação – Exterior

Prova III - Linguagens, códigos e suas tecnologias - Ensino Médio

“Estratégias para o enfrentamento da xenofobia contra estrangeiros no Brasil”

TEXTO I

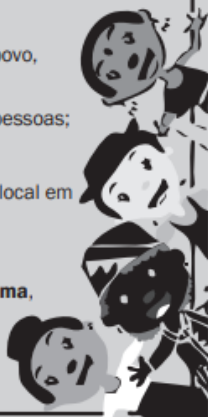
SenadoFederal

XENOFOBIA

é a discriminação a diferentes culturas e nacionalidades. É CRIME DE ÓDIO!

Práticas que caracterizam o delito:

- **fazer comentários desrespeitosos** sobre o povo, a cultura e o local em questão;
- **inferiorizar os costumes**, as tradições e as pessoas;
- **ridicularizar o sotaque** da vítima;
- **acusar o imigrante de atrapalhar a vida** no local em que hoje mora;
- **ironizar o tipo físico** do imigrante;
- **comparar seu local de origem com o da vítima**, ridicularizando-a;
- **considerar a vítima inferior intelectualmente** devido à sua cultura.



Disponível em: <https://twitter.com/senadofederal>. Acesso em: 31 mar. 2022.

TEXTO II

“Sai do meu país!”: agressão a refugiado expõe a xenofobia no Brasil

Um homem sírio foi hostilizado e verbalmente agredido enquanto trabalhava em Copacabana, no Rio de Janeiro. Em vídeo publicado nas redes sociais é possível ver um homem exaltado que grita repetidas vezes “sai do meu país!”, ostentando dois pedaços de madeira nas mãos e ameaçando o refugiado. “O nosso país tá sendo invadido por esses homens bombas, que matam crianças”, diz, em discurso xenofóbico.

“Eu sou este rapaz que foi humilhado”, disse o sírio. “Estou aqui faz três anos. Vim pro Brasil porque eles abriram as portas para todos os refugiados. Todos os meus amigos estão trabalhando. Estamos trabalhando arduamente. Estou muito sentido porque nunca pensei que isso pudesse acontecer comigo”.

No Brasil, xenofobia é crime tipificado na lei 9.459, de 1997. Seu primeiro artigo diz: serão punidos, na forma desta lei, os crimes resultantes de discriminação ou preconceito de raça, cor, etnia, religião ou procedência nacional. Apesar da fama de "cordial" e de receber bem imigrantes, o aumento das denúncias mostra um lado triste do Brasil. Entre 2014 e 2015, os casos aumentaram 633%, pulando de 45 para 333 registros recebidos pela Secretaria Especial de Direitos Humanos, via plataforma Disque 100.

Olhando os dados de 2015 mais de perto, vê-se que os principais alvos de preconceito são os refugiados. As principais vítimas são haitianos (26,8%), depois pessoas de origem árabe ou de religião muçulmana (15,45%).

Disponível em: <https://www.cartacapital.com.br/politica/>. Acesso em: 25 abr. 2022 (adaptado).

TEXTO III



CARARO, A.; SOUZA, D. P. Valentes: histórias de pessoas refugiadas no Brasil. Seguinte, 2020.